



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.com.br

REQUERIMENTO N° 117 /2.018

APROVADO

Sala das Sessões, em 01/08/2018

2.o Secretário

EGRÉGIO PLENÁRIO.

Nobres pares, foi com tristeza que ontem dia 31 de julho, recebemos a notícia do falecimento jurista e político Hélio Pereira Bicudo.

Hélio Bicudo, nasceu em Mogi das Cruzes em 05 de julho de 1922, filho de Galdino Hibernon Pereira Bicudo, funcionário dos Correios e Telégrafos, e de Ana Rosa Pereira Bicudo.

Estudou na Capital na Escola Caetano de Campos e no Ginásio Estadual de São Paulo. Ao ingressar na Faculdade de Direito da capital paulista, em 1942, começou a trabalhar em um escritório de advocacia, o que lhe permitiu adquirir intensa vivência forense. Bacharelou-se em ciências jurídicas e sociais em 1946.

Apesar de sua atuação no período acadêmico, não chegou a se dedicar à advocacia, prestando exame, logo em abril de 1947, para promotor público. Aprovado, serviu nas cidades paulistas de Sorocaba, ainda nesse ano, Igarapava, entre 1947 e 1949, Franca, entre 1949 e 1950, Jaboticabal, de 1950 a 1951, Araçatuba, no ano seguinte, e novamente Sorocaba, entre 1952 e 1954. Nomeado promotor-adjunto da capital do estado em 1954, assumiu no ano seguinte o cargo de primeiro promotor público da comarca de São Paulo. Em 1956 tornou-se assessor do procurador-geral da Justiça do estado, tendo integrado a Comissão Estadual de Acumulação de Cargos Públicos. Foi nomeado procurador da Justiça de São Paulo em 1957.

Em 1959, foi nomeado assessor do Governador de São Paulo, Carvalho Pinto, representou-o na comissão que elaborou os estatutos da Fundação de Amparo à Pesquisa de São Paulo (Fapesp). Em 1963, tornou-se ministro do governo do Presidente João Goulart.



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.com.br

Sempre envolvido em questões políticas e combatendo o regime ditatorial militar, em agosto de 1977 foi um dos signatários da Carta aos brasileiros, lida pelo professor Gofredo Teles Júnior em manifestação pública realizada na Faculdade de Direito do largo de São Francisco, em São Paulo.

Com a reformulação partidária ocorrida em 1979, ingressou, no ano seguinte, no Partido dos Trabalhadores (PT), tornando-se o primeiro-vice-presidente da seção paulista da agremiação. Com o restabelecimento de eleições diretas para os governos estaduais a partir de 1982, já em 1981 foi indicado pelo PT como candidato a vice-governador de São Paulo na chapa encabeçada por Luís Inácio Lula da Silva.

Após diversas vitórias eleitorais tendo sido eleito Deputado Federal com expressivas votações, Bicudo foi eleito vice-prefeito na chapa encabeçada por Marta Suplicy.

Em setembro de 2006, em meio à chamada "crise do mensalão", anunciou sua saída do PT. Justificou sua atitude dizendo que "o partido se afastou dos ideais éticos e morais" e que não enxergava a possibilidade de renovação da direção partidária. Passando, então, a exercer duras críticas aos governos do Partido dos Trabalhadores.

No início de setembro de 2015, encabeçou petição apresentada requerendo o impeachment da Presidente Dilma Rousseff, nela o jurista citava indícios de crime de responsabilidade que teriam sido cometidos pela então presidente. Apontando a "crise moral" no país, afirmou que a Operação Lava-Jato revelara um "descalabro" na Petrobras e deu indícios de crimes de responsabilidade que teriam sido praticados por Dilma, como as pedaladas fiscais – manobras para aliviar, momentaneamente, as contas públicas por meio do atraso dos repasses do Tesouro Nacional para os bancos –, e a não demissão dos envolvidos no "petrolão" (referência à corrupção na Petrobras) e no "eletrolão" (corrupção no setor elétrico).

Trabalhou como jornalista de O Estado de S. Paulo por 27 anos. Casou-se com Déa Pereira Wilken Bicudo, com quem teve sete filhos.



Câmara Municipal de Mogi das Cruzes

Estado de São Paulo

Av. Vereador Narciso Yague Guimarães, 381 - CEP 08780-902 - Fone: 4798-9500 - Fax: 4798-9583
E-mail: cmmc@cmmc.com.br

Pelo seu exemplo de pessoa íntegra e leal aos ideais que defendia, jamais se contaminou por eventual benesses de cargos públicos e deixará saudade não só à família, mas também à toda sociedade brasileira.

Requeiro, nos termos do art. 144, II, do Regimento Interno desta Augusta Casa, à Mesa Diretiva seja consignado em ata da presente sessão os **votos de pesar por falecimento** do Doutor Hélio Pereira Bicudo, devendo ser dado conhecimento à família deste registro, através de ofício a ser enviado, dando-lhes ciência do inteiro teor do presente trabalho legislativo.

Plenário "Vereador Dr. Luiz Beraldo de Miranda", 01 de agosto de 2.018.


PROTÁSSIO RIBEIRO NOGUEIRA
VEREADOR - PSD